



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



2ª reunião: GT Ferroviário (TFPP)

Data:	20 de abril de 2017			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h20min
Pauta:	▪ Visita às instalações do IPEM em Araucária para aferição de capacidade de vagões para transporte de líquidos combustíveis.			
Participantes:	Juarez Ghelfi Junior, IPEM; Tiago de Souza Godoi Jr, CREA-PR; Ten. Marcos Vidal da Silva Jr, CEPDEC, Alysson M. Prezibella, ANTT; José Carlos Salgado, IAP; Jean Redede Galvão de Andrade, Sanepar; Emerson de Lara, IPEM.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	<p>Foi realizada visita nas instalações do IPEM em araucária, onde são realizadas as aferições de capacidade dos vagões de transporte de líquidos inflamáveis. Na oportunidade foram verificadas também as condições das instalações da empresa Rumo, com apresentação sobre a metodologia de controle dos vagões pela empresa. Foi constatada a necessidade de correção nos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ No local também é realizada a descontaminação de vagões para que seja feita, posteriormente, a aferição da capacidade nominal. A estrutura, no entanto, é precária, pois os resíduos são direcionados por canaleta que não garante o escoamento total dos resíduos.▪ A estrutura também tem dormentes de madeira, ou seja, estrutura não impermeabilizada que permite a contaminação do solo.▪ Os resíduos também são direcionados para um local de tratamento. No entanto, na parte externa da divisa há um canal que aparentemente transporta a água que deveria ser tratada, sendo que esta água apresenta vestígios de resíduos oleosos.▪ A cobertura da área de inspeção está inacabada. Os trabalhadores no local ficam expostos a gases da limpeza dos vagões. Esta situação também contribui para as condições de insegurança dos profissionais no caso de chuva.▪ Verificou-se, também, que os procedimentos que possuem para o atendimento a vazamentos é moroso, pois envolve a segurança patrimonial, bem como não possui estruturas especializadas para a contenção do produto ou transbordo imediato.▪ Há necessidade de verificação de algumas situações como o licenciamento ambiental da operação do local, o contrato de concessão e responsabilidades legais da empresa com relação à responsabilidade ambiental e ao atendimento a emergências. <p>Outras informações importantes também foram levantadas, como a necessidade de verificação da capacidade e responsabilidade legal da empresa ou de terceirizados que realizam trabalhos no local, sendo necessária a responsabilidade técnica referentes aos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Obras civis: reforma no escritório do IPEM e construção de cobertura sobre a área de limpeza e descontaminação de vagões. Necessário ART referente ao projeto e execução destas obras.▪ Operação da Estação de Tratamento de Efluentes: trata-se de estação mais

	<p>complexa do que aquela comumente encontrada em postos de abastecimento e lavagem de veículos (geralmente separação água/óleo e destinação do óleo). A ETE verificada envolve dosagem de produtos e o acompanhamento da operação – algo que deve estar sob responsabilidade de profissional da engenharia química.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção mecânica: não visitamos a área de manutenção dos vagões, mas foi comentado que são realizados neste local alguns reparos que inclusive envolvem solda, por exemplo, necessitando de profissional afeto à engenharia mecânica como responsável. ▪ Descontaminação: trata-se de serviço que também necessita de responsável da área de engenharia química, pois envolve o manuseio de produtos químicos, a verificação de compatibilidade, entre outros itens. ▪ Além destes, existem diversos outros serviços técnicos que podem ser constatados no local, caso haja mais acesso às instalações: destinação de resíduos perigosos, PPRA, acompanhamento de emissões atmosféricas etc. <p>Este itens podem estar sob responsabilidade tanto de profissionais funcionários da própria Rumo, ou de empresas terceirizadas. Porém, não se conseguiu obter nenhuma informação no local, eles alegaram em ocasiões passadas que não realizam nenhuma atividade técnica de engenharia – argumento que, em apenas uma visita, verifica-se não procedente.</p> <p>Como Conselho Profissional não é possível fazer juízo de valor sobre as condições encontradas no local, mas pode-se exigir que a empresa nos informe quem são os responsáveis técnicos pelos serviços técnicos constatados no local.</p> <p>Devem ser também levantadas informações sobre o contrato de concessão da linha para se conhecer quais são as responsabilidades previstas em contrato para a empresa, que faz o transporte de produtos perigosos.</p>
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 11h30min.

DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Há necessidade de verificação de algumas situações como o licenciamento ambiental da operação do local, o contrato de concessão e responsabilidades legais da empresa com relação à responsabilidade ambiental e ao atendimento a emergências. ▪ Aysson irá verificar informações sobre o contrato de concessão da Ferrovia com a ANTT de Brasília e com o coordenador do setor de ferrovias. ▪ Será verificada a questão de apresentação dos procedimentos da FERROESTE. ▪ Juarez do IPEM enviará as regulamentações relacionadas. ▪ Ten. Vidal enviará a lista das NBRs conhecidas ao Tiago, CREA, para a verificação da validade.
--

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificação de pendências da visita; ▪ Marcação de apresentação da FERROESTE.
--

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

<p>Data: 1ª de junho de 2017. Horário: 09h00min. Local: CREA-PR, Regional de Curitiba. Endereço: Rua Padre Germano Mayer, 1169, Alto da XV, Curitiba.</p>
--

Juarez Ghelfi Junior

IPEM

IAP

Jean Redede Galvão de Andrade

Sanepar

Ten. Marcos Vidal da Silva Jr

CEPDEC

Emerson de Lara

Alysson M. Prezibella

IPEM.

ANTT

José Carlos Salgado